

O marco inaugural do Museu Geológico Valdemar Lefèvre - MUGEO é o ano de 1906, quando a Comissão Geográfica Geológica de São Paulo (CGG) organizou um museu de geologia e mineralogia para abrigar o material de pesquisa coletado durante suas expedições científicas pelo território paulista. A partir de 1938, o museu passou a constar formalmente do organograma do então Instituto Geográfico e Geológico. Desde então, o museu se manteve na estrutura do serviço geológico paulista, constando explicitamente dos diplomas legais que reestruturaram o órgão, inclusive do Decreto 55.640/2010, que reorganizou o Instituto Geológico. Com a publicação do Decreto 65.796/2021, o museu passou a estar sob gestão do IPA-SIMA.

O acervo atual do MUGEO é composto por minerais, rochas e fósseis, além de equipamentos técnico-científicos antigos e outros objetos, ligados às atividades de pesquisa científica da CGG e dos órgãos que a ela se seguiram. São aproximadamente 3.200 objetos coletados ou fabricados nos séculos XIX e XX. Atualmente, com o encerramento das atividades do MUGEO no Parque da Água Branca no ano de 2022, esse acervo se encontra armazenado em reserva técnica na unidade Vila Mariana do Instituto de Pesquisas Ambientais.